

ANÁLISE DE CRESCIMENTO DE PLANTAS JOVENS DE CAFÉ TRATADAS COM SUBDOSES DE GLYPHOSATE

FDS Leal¹; EA Barbosa¹; AC França¹, NV Bié¹, ES Tibães¹, LT Sardinha¹, FHV Aratijo¹ ¹Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM, Departamento de Agronomia, Rodovia MGT 367, km 583, n°5000, Campus JK, CEP 39100-000, Diamantina, Minas Gerais. Telefone: (38) 35321200. felipelealagro@hotmail.com

O glyphosate é o herbicida mais utilizado no manejo de plantas daninhas na cultura do café. Portanto torna-se imprescindível o estudo da sua influência no crescimento das plantas.

O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados (DBC), com esquema fatorial 2x4, sendo o primeiro fator referente a via de absorção, foliar e radicular; e o segundo; subdoses de glyphosate utilizadas: 0,0; 115,2; 230,4; e 460,8 g ha⁻¹ correspondentes a 0; 8; 16 e 32% da dose de 1440 g ha⁻¹ da formulação sal de isopropilamina, com sete repetições. Fez-se a semeadura em areia lavada, para a produção das mudas, e quando estavam no estágio de “palito de fósforo”, foram transplantadas para caixa de areia para adaptação às concentrações de nutrientes. Ao apresentarem dois pares de folhas as mudas foram transplantadas para vasos de 2 litros contendo solução hidropônica. Após uma semana foi realizada a aplicação do Glyphosate nas folhas e na solução hidropônica.

Cinquenta dias após a aplicação (DAA) do glyphosate as plantas foram coletadas e avaliadas quanto a: Razão de massa foliar (RMF), razão de área foliar (RAF) e área foliar específica (AFE).

As doses de glyphosate reduziram a razão de massa foliar cujos menores valores foram obtidos na dose de 460,8g ha⁻¹ (Figura 1A), sendo 0,60 g/g, quando o herbicida foi aplicado nas folhas das plantas e 0,59 g/g quando aspergido em solução, em relação à média de 0,65 g/g nos tratamentos que não receberam o herbicida. A razão de área foliar (Figura 1B), e a área foliar específica (Figura 1C), tiveram o mesmo comportamento, o de pouca alteração quando o glyphosate foi absorvido via radicular e acréscimo de forma quadrática quando absorvido via aérea. Com o aumento da dose de 230,4 para 460,8 g ha⁻¹ observou-se acréscimos de 49,29 e 16,89 (cm²/g) para a AFE e RAF, respectivamente. Essas duas variáveis correlacionam-se com a capacidade fotossintética e com a relação fonte/dreno.

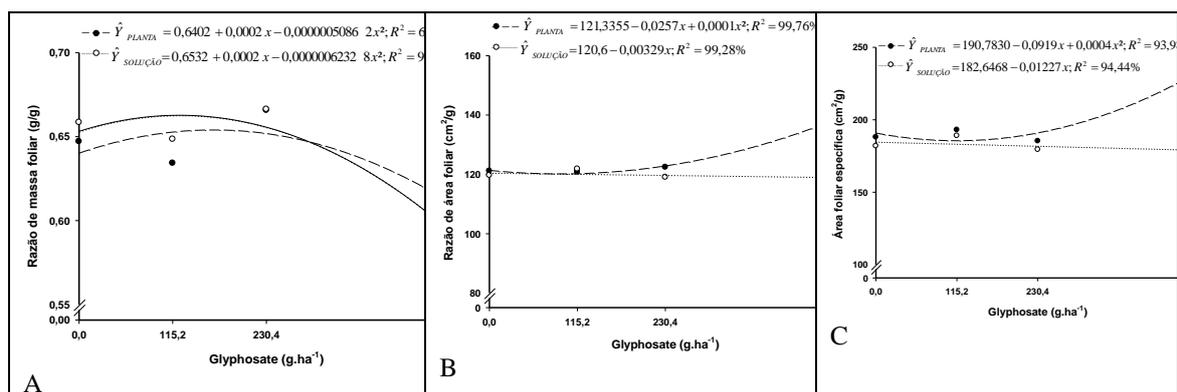


Figura 1: Razão de massa foliar (A), razão de área foliar (B) e área foliar específica (C) de plantas jovens de café submetidas a diferentes doses de glyphosate, aos 50 dias após a aplicação.

Conclui-se que- subdoses de glyphosate aplicadas em plantas jovens de café em condições hidropônicas prejudicam o seu crescimento e que esses efeitos são mais acentuados com o aumento das doses e quando o herbicida é absorvido pelas folhas em relação à absorção radicular.